

CÓDIGO DE CONDUTA DO AUTOR TARÍSTICO (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *código de conduta do autor tarístico* é o conjunto de princípios, normas, regras e parâmetros cosmoéticos, criado e seguido pela conscin conscienciografologista, homem ou mulher, nos processos de produção e publicação de textos pessoais fundamentados no paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *código* vem do idioma Latim, *codex*, “escrito; registro; livro”, e este do idioma Grego, *kódikós*. Surgiu no Século XV. O termo *conduta* deriva do idioma Latim, *conductus*, “conduzido; reunido; contraído; encurtado; restringido; tomado de aluguel”, de *conducere*, “conduzir; guiar; orientar”. Apareceu em 1597. A palavra *autor* procede do mesmo idioma Latim, *auctor*, “o que produz, o que gera, faz nascer; fundador; inventor”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* origina-se do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. O termo *claro* vem igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Normas de comportamento do autor conscienciológico. 2. Regras de procedimentos do conscienciografologista. 3. Normalização das posturas do autor tarístico.

Neologia. As 3 expressões compostas *código de conduta do autor tarístico*, *código elementar de conduta do autor tarístico* e *código avançado de conduta do autor tarístico* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. *Código de conduta do editor*. 2. *Código de conduta do parecerista*. 3. *Código de conduta do revisor*. 4. Conduta autoral anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* conscienciográfico; a *intentio recta* na comunicação grafotarística qualificada; o *upgrade* intelectual pela dedicação à escrita escoreta; a distribuição do *know-how* mentalsomático; a *glasnost* interassistencial na exposição intelectual conscienciográfica; a *open mind* às heterocríticas conscienciográficas; a abordagem autoral atacadista *lato sensu*; o alcance da condição de *strong profile* conscienciográfico; o escritório pessoal transformado em *Verponarium*; o *Mentalsomarium*; o *Grafopensenarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Grafotaristicologia Cosmoética.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoradologia.** O autor veterano, homem ou mulher, não mais vibra com a publicação do **neolivro** pessoal tarístico. O senso do completismo pelo esforço dedicado é o sentimento preponderante nessa altura dos acontecimentos de sua existência”.

2. “**Crescentologia.** Na minha **condição de autor**, sou mero plagiador porque busco compor os livros como plágios das lições do *Curso Intermissivo* (CI). Com tal afirmação, mantenho o realismo multidimensional quanto aos próprios trabalhos em andamento e a autopróxis”.

3. “**Escritor.** A maior cachaça, que sobe à cabeça, sendo viciante, é a mentalsomática da conscin escritora. O escritor deve dedicar, de modo ideal, até 3 horas, por turno, a determinado procedimento e 6 horas ao conjunto dos procedimentos conscienciográficos. O melhor é não ultrapassar as 3 horas em tarefa específica porque, a partir daí, começam a ocorrer erros textuais. As mudanças das tarefas ajudam na manutenção do equilíbrio da concentração mental, da atenção e do **juízo autocrítico**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita cosmoética e evolutiva; os ortopenses conscienciográficos; a ortopensidade conscienciográfica; os grafopenses coerentes com os valores cosmoéticos já vivenciados pela conscin autora; a grafopensidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensidade; os paracognopenses; a paracognopensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os maxiproexopenses; a maxiproexopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os neopenses; a neopensidade; os rastropenses evolutivos; a rastropensidade evolutiva; a ortointencionalidade alinhando a pensidade do autor aos fluxos assistenciais multidimensionais prioritários; a autorredução grafopensênica; as ações implementadas visando o autaprimoramento grafopensênico; a autopenalização autoral inegoica; o antibagulhismo pensênico; a autorganização e higiene pensênica advindas da correção conscienciográfica; o interesse conscienciográfico mantido independentemente do holopensene dominante; a composição do holopensene apropriado para a recepção ideativa; o empenho pela redação clara propiciando a retilinearidade gradativa da pensização; a sustentação pensênica da grafotares; o autesforço pelo carregamento da autopenalização no *pen*; as contribuições pessoais para a implantação do holopensene conscienciológico na intrafiscalidade; o ato de deixar os autopenses cosmoéticos mais duradouros para os pósteros; o patrimônio preparado para as próximas autavevações retrospectivas.

Fatologia: o autoposicionamento autoral neoparadigmático; a escolha de manter a qualidade do conteúdo cosmoético, evolutivo e assistencial da própria produção artística publicada; a construção da autoridade autoral cosmoética; a produtividade conscienciográfica balizada pela Cosmoética; a busca pela excelência na escrita esclarecedora; as recins necessárias à autexplicitação grafotarística evolutiva; a autorreciclogenia conscienciográfica enquanto causa e efeito da produtividade gesconológica; o autabsolutismo grafointerassistencial; as posturas autocríticas autorais autoimperdoadoras; as retratações esclarecedoras multidimensionais da conscin autora; o autenfrentamento dos travões da escrita; a profilaxia do posterior arrependimento pelos equívocos grafotarísticos evitáveis nas publicações pessoais; o esforço sincero na eliminação da ociosidade dos traços mentaisomáticos paragenéticos através da escrita conscienciológica contínua; o aproveitamento dos aportes heurísticos gesconográficos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o compromisso evolutivo do intermissivista com a fixação grafotarística dos neoprincípios da Conscienciologia na Terra; o ato fraterno de distribuir as conquistas cognitivas pessoais a partir da grafotares; a teática pessoal transformada em textos esclarecedores; o compromisso autoral intransferível de explicitação das ideias pessoais; a assunção da autorresponsabilidade artística da condição de conscienciografologista veterano; as gestações conscienciais da dupla evolutiva (DE) inversor-inversora (díptico evolutivo) enquanto conduta rara sadia e avançada; a autoconvicção quanto à importância da publicação de múltiplas obras conscienciológicas; a sementeira gesconológica adequada (safra intelectual) preparando a colheita intermissiva farta e eficaz; a teática auto e gruporevezamentológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentabilidade energética no labor intelectual; a autoqualificação parapsíquica conscienciografológica; o equilíbrio pessoal diante da pressão extrafísica inerente ao trabalho grafotarístico; as autorreciclagens autorais fomentando a autolucidez multidimensional em prol da qualificação da tares; a qualificação teática do parapsiquismo intelectual; o investimento na captação paraperceptiva de ideias invulgares; o ato de a conscin autora mais sensível, na condição de intermediária, dividir as honras do trabalho grafotarístico com os amparadores extrafísicos; o respeito ao amparo extrafísico funcional demonstrado na valorização, ampliação, reprodução gráfica fiel e defesa dos ortconstructos inspirados; o contrato firmado com a equipex intermissiva quanto aos compromissos conscienciográficos proexológicos; o paraver de publicação de obras destinadas a intermissivis-

tas; o autorrevezamento multiexistencial calculado por meio da obra permeada de interitemização e entrelinhamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megatrafor intelectual–proatividade conscienciográfica*; o *sinergismo antimaternidade sadia–filiação conscienciográfica*; o *sinergismo autopotencial mentalsomático–concretude gesconológica*; o *sinergismo voluntariado–tenepes-docência-autorado*; o *sinergismo vontade inquebrantável–senso de dever tarístico*; o *sinergismo eficácia comunicativa–responsabilidade grafotarística*; o *sinergismo apuro intelectual–precisão técnica*.

Principiologia: o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*; o *princípio da ausência de remuneração inerente ao voluntariado tarístico*; o *princípio da quantidade com qualidade* ditando o ritmo da autoprodutividade conscienciográfica; o *princípio “nenhum dia sem linha”*; o *princípio de não delegar a própria responsabilidade pelo confor conscienciográfico eficaz*; o *princípio holocármico da restauração evolutiva*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*.

Codigologia: o *código de conduta do autor tarístico*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo cláusula da autorresponsabilidade quanto à Conscienciografologia Evolutiva; o *código pessoal de generosidade* aplicado à interassistencialidade grafotarística; o *código redacional do autor conscienciológico* composto pelas variáveis técnicas da fórmula formal.

Teoriologia: a *teática da proëxis autoradológica*; a *teoria das cláusulas pêtreas da proëxis*; as *teáticas da Retribuiciologia Proexológica* aplicadas à qualiqualificação da gesconogenia pessoal; a *teoria da grafoassistência*; as *teorias conscienciológicas* vivenciadas e exemplificadas; a *teática da Conformaticologia Tarística*; a *teoria da relação horas de treino–expertise* aplicada à conscienciografia lúcida.

Tecnologia: a *técnica de checagem da qualidade das intenções* na comunicação grafada; a *técnica de considerar as chegadas, empréstimos intelectivos recebidos*; as *técnicas de desassédio mentalsomático*; as *técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural* no universo da Conscienciologia; as *técnicas didáticas* aplicadas à produção gesconológica; a *técnica da escrita precisa*; a *técnica da rotina útil conscienciográfica*.

Voluntariologia: a qualificação permanente do *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*.

Laboratoriologia: a doação permanente do *labcon pessoal* pela gesconografia continuada; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da autorganização no completismo das autogescons*; o *efeito interassistencial do contínuismo conscienciográfico*; o *efeito das autopesquisas e achados pessoais na qualificação autoral*; os *efeitos das múltiplas revisões na qualificação da interassistencialidade textual*; os *efeitos das autorrecins na intensificação do ritmo mentalsomático em bases cosmoéticas*; os *efeitos da escrita conscienciológica na recomposição grupocármica*; os *efeitos dos rastos intelectuais sadios*.

Neossinapsologia: a vivificação das *paraneossinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo coleta de dados–ponderações técnicas–tratamento didático–difusão tarística*; o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo recepção ideativa–retribuição gesconológica*; o *ciclo planejamento autoral–publicação tarística*; o *ciclo escritor conscienciólogo hoje–amparador de função amanhã*; o *avanço qualitativo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo autorado gesconológico–autorrevezamento seriexológico*.

Enumerologia: a incorruptibilidade *conscienciográfica*; a autexposição *conscienciográfica*; a autenticidade *conscienciográfica*; a honestidade *conscienciográfica*; a proatividade *conscienciográfica*; a ancoragem *conscienciográfica*; a autoliderança *conscienciográfica*.

Binomiologia: o binômio auto-herança-heteropartilha; o binômio megatrafor da escrita-proéxis autoral; o binômio refém da autocognição-autopararresponsabilidade holocármica; o binômio investimento amparológico-compartilhamento tarístico; o binômio (dupla) intelectual-operário; o binômio clarificação de constructos-obra elucidante; o binômio intenção cosmoética-honestidade intelectual.

Interaciologia: a interação benefícios recebidos-benesses ofertadas; a interação recuperação de cons-compartilhamento de cons; a interação autodesassédio mentalsomático-prodigiousidade conscienciográfica; a interação produção tarística-controle de qualidade; a interação otimização dos autoprocedimentos (meios)-qualificação dos resultados (fins); a qualidade da interação autor-revisor no resultado final da gescon; a interação conscin-autora cosmoética-consciex-coautora amparadora.

Crescendologia: o crescendo do refinamento estilístico ininterrupto nas obras publicadas do autor dedicado; o crescendo informação arquivada-informação partilhada; o crescendo leitor crítico-escritor tarístico; o crescendo das autorresponsabilidades tarísticas da conscin intermissivista lúcida; o crescendo sementeira intrafísica-colheita intermissiva.

Trinomiologia: a supressão do trinômio displicência conscienciográfica-negligência revisional-ansiosismo grafopensênico; a evitação do trinômio patológico incorreções-imprescisões-incompletudes; o trinômio reeducativo correções-habilitações-aprimoramentos; o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina; o trinômio ortointenção-ortocognição-ortografopense-nidade; o trinômio aprofundamento conteudístico-refinamento estilístico-lisura expositiva; o trinômio economia léxica-correção sintática-precisão semântica.

Polinomiologia: o polinômio conscienciológico anticategese-antidogmática-antidoutrinação-antinculcação; o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização-autodesassédio conscienciográfico; o polinômio da escrita conscienciológica autopesquisa-escrita-publicação-autexposição; o polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo coragem de publicar / originais engavetados; o antagonismo engajamento conscienciográfico / displicência conscienciográfica; o antagonismo labor conformático / preguiça mental; o antagonismo iniciativa (motivação) / acabativa (continuismo); o antagonismo sonegação do saber / partilha do saber; o antagonismo autexaltação / co-baia didática; o antagonismo vaidade intelectual / parerudição assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal; o paradoxo de o autor ser o principal revisor da própria obra; o paradoxo técnico detalhismo-corte das insignificâncias; o paradoxo da disciplina autoral libertadora; o paradoxo de o autorrevezamento multiexistencial ser pautado na policarmalidade.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; a política de cessão dos direitos autorais; as políticas pessoais autoprescritas e a jurisprudência; a política pessoal de buscar sempre acrescentar maior aprimoramento à autexpressão grafotarística; a cognocracia; a intelectocracia; a didaticocracia; a taristicocracia; a gesconocracia; a proexocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço conscienciografológico; a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei de causa e efeito atuando na responsabilidade do autor pelo conteúdo da obra.

Filiologia: a conscienciografofilia; a cogniciofilia; a proexofilia; a interassistenciofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da gesconofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial (SDC); a eliminação da síndrome da procrastinação; a superação da síndrome do ansiosismo; a terapêutica da síndrome do perfeccionismo; a atenção à síndrome do egão; o enfrentamento da síndrome da inércia grafopensênica; a solução para a síndrome da parerudição desperdiçada.

Maniologia: a profilaxia da megalomania; a reciclagem da mania de menosprezar as regras do confor conscienciográfico; a superação da mania de postergar as cláusulas pétreas gesconográficas da autoproéxis inadiáveis no aqui-agora-já.

Mitologia: a eliminação do mito da inspiração sem transpiração; a erradicação do mito do livro nascido pronto; a desconstrução do mito da escrita sem esforço pesquisístico pessoal;

o descarte do *mito da falta de tempo*; a superação do *mito do autodesempenho consciencial magno gerado sem sacrifícios*.

Holotecologia: a conscienciografoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca; a cognoteca; a intermissioteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Conscienciografologia; a Autoradologia; a Maxiproexologia; a Autodesassediologia; a Coerenciologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Autorrevezamentologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciografologista; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o paracogniciólogo; o autexpositor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a conscienciografologista; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a paracognicióloga; a autexpositora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *código elementar de conduta do autor tarístico* = o aplicado pela conscin conscienciografologista visando a acabativa gesconológica eficiente; *código avançado de conduta do autor tarístico* = o aplicado pela conscin conscienciografologista visando a produção mental-somática autorrevezamentológica.

Culturologia: a *cultura da autoqualificação contínua* em prol da auto e heterevolução; a *cultura da interassistencialidade grafotarística cosmoética*; a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*; a *cultura do autorado holocármico*.

Cláusulas. Pelos critérios da *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 15 tipos de normativas passíveis de compor o *código de conduta do autor tarístico*:

01. **Acabativa:** a priorização do completismo conscienciográfico; a valorização da acabativa correta das autogescons.

02. **Ambientação:** a organização do escritório conscienciológico pessoal; a criação de ambiente favorável à parapreceptoria conscienciográfica especializada.

03. **Autodesenvolvimento:** a construção da autocompetência grafotarística; as fissuras autocognitivas quanto à conscienciografia identificadas e reparadas; o refinamento conscienciográfico.

04. **Comunicabilidade:** a erradicação progressiva das deficiências intelectivas e comunicacionais pessoais; a sobriedade comunicativa; a primazia da síntese textual tarística; o zelo pelo uso de vocábulos adequados na exposição das ideias; a opção lúcida pelo predomínio do uso da linguagem mentalsomática.

05. **Conteudística:** a utilização das autopesquisas na fundamentação dos próprios textos tarísticos publicados; a busca pela alta densidade comunicativa dos textos tarísticos publicados; o autesforço para gerar associações ideativas singulares (neoverponidade).

06. **Continuidade:** a disciplina enquanto pilar de sustentação da homeostase autoral; a persistência diante dos contrafluxos no caminho da publicação dos próprios textos tarísticos.

07. **Estilística:** a adoção do estilo cosmoético conscienciografológico; os aprimoramentos estilísticos; a adoção do tratamento enciclopédico das verpons; a busca pela excelência grafotarística.

08. **Grafotecnicidade:** a alfabetização grafotécnica prioritária; o autempenho intelectual máximo e continuado no autodidatismo autoral; a paciência na produção textual; a busca do domínio conformático; a auteducação grafopensênica continuada.

09. **Interassistencialidade:** a prontidão assistencial grafotarística; a grafoassistência prestada sem expectativa de retorno; a libertação da busca por aplausos e reconhecimento; a doação dos direitos patrimoniais ou autorais das próprias obras publicadas; o estímulo assertivo da conscin autora veterana aos pré-autores e pré-autoras, livre de cobranças ou constrangimentos; o paratendimento ao público interassistencial referente às produções gesconográficas; a grafoassistencialidade atacadista (autorado holocármico).

10. **Paradidática:** a distribuição assistencial da bagagem autocognitiva; a transmissão pedagógica e a tradução de neorealidades em neoconceitos; o anti-hermetismo verponológico.

11. **Parapsiquismo:** o despojamento cosmoético para receber inspiração paratécnica grafotarística; a autodisponibilidade mentalsomática às achegas ideativas da equipex.

12. **Produtividade:** a liberação de espaço mental visando a produtividade tarística diária; o ato de conjugar a escrita de verbetes, artigos e livros tarísticos; a explicitação grafotarística das ideias pessoais; o envolvimento pessoal com o enciclopedismo conscienciológico; o investimento na quarta idade intelectualmente produtiva.

13. **Proexialidade:** o cumprimento da cláusula pétrea grafotarística.

14. **Revezamento:** o preparo de marcos referenciais para o futuro resgate das autocognições atuais; as contribuições para o processo de revezamento multiexistencial dos autores da Conscienciologia.

15. **Revisão:** o despojamento para as heterorrevisões conscienciográficas; o aproveitamento das correções e apreciações revisionais procedentes; a revisão apurada dos próprios textos; a adoção da Cosmoética Destrutiva no autorado; a busca pela desambiguidade nas colocações; o autesforço para alcançar a precisão autoral tarística; a reparação de abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas, por meio da tares conscienciográfica.

Evitações. De acordo com a *Autocosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, 10 categorias de posicionamentos evitáveis pela conscin autora lúcida:

01. **Ansiosismo:** o açodamento redacional; a impaciência e displicência quanto ao detalhismo; a publicação precipitada da obra em andamento.

02. **Anticientificidade:** as argumentações inconsistentes com afirmações sem a devida fundamentação; as citações copiosas e intermináveis dos pensamentos e asserções de outros autores, sem a explicitação do próprio pensamento original do autor ou autora; a ausência de referência das fontes de pesquisa existentes sobre o tema da obra; a sedução da simplificação autocorruptora; as conclusões precipitadas; a superficialidade das abordagens.

03. **Apologia anticosmoética:** a defesa indefensável de atitudes antievolutivas e condutas egoicas equivocadas ou criminosas.

04. **Bifrontismo:** o murismo ideativo autoral; as ambiguidades, imprecisões e indefinições.

05. **Egocentrismo:** os caprichos pessoais; a competitividade intelectual; a preocupação com a autoimagem; a hipersensibilidade a heterocríticas.

06. **Improdutividade:** a ausência indefensável de retribuições intelectuais proexológicas; o perdularismo quanto à riqueza intelectual e cognoscitiva pessoal; a omissão deficitária pela sonegação de informação esclarecedora; o autenclausuramento mentalsomático antigescnológico; o uso de pseudojustificativas antiautorais; a esquivia do autenfrentamento autoral.

07. **Incivilidade:** a exposição espúria de terceiros; a ironia; a maledicência.

08. **Negligência:** a autoindulgência intelectual; a minimização de erros conformáticos, gramaticais, distorções comunicativas, omissões deficitárias, excessos e repetições desnecessárias passíveis de prejudicar o esclarecimento proposto; o uso de parasitas textuais e cacófatos; a perda do *timing* da gescon em elaboração.

09. **Obscurantismo:** os raciocínios embaralhados, confusos, dispersivos, obscuros e prolixos no texto; as redundâncias, gongorismos ou eloquências; os ranços místicos e ocultistas.

10. **Plágio:** a apropriação intelectual indébita de ideia, projeto, método, dados, linguagem (figura, imagem, tabela) de outros pesquisadores, sem referência à origem.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *código de conduta do autor tarístico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
02. **Autoconduta paracientífica:** Parepistemologia; Homeostático.
03. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Código de condutas do revisor:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Cosmoética Destrutiva Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Errologia Conscienciográfica:** Revisiologia; Nosográfico.
09. **Escrita precisa:** Grafofopenologia; Neutro.
10. **Excelência conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Ortografofopenidade:** Grafofopenologia; Homeostático.
12. **Ortointencionalidade grafoassistencial:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
13. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Recexologia Conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Transpiração gesconográfica:** Conscienciografologia; Neutro.

A TEÁTICA AUTORAL DECORRE DA AUTOLUCIDEZ DO DEVER DE DISTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL DA AUTO-COGNOSCIBILIDADE EVOLUTIVA, PRUMO REGULADOR DA SEMENTEIRA INTRAFÍSICA E COLHEITA INTERMISSIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elaborou o próprio *código de conduta* na condição de autor(a) tarístico(a)? Quais os *efeitos evolutivos* daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Desenvolvimento Conscienciográfico*; revisores: Ana Seno; *et al.*; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 *E-mails*; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontuação; 27 *websites*; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do guaçu, PR; 2022; páginas 43 a 58 e 73 a 80.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 215, 223, 321, 322, 337, 422, 646, 935, 936, 957, 1.020 e 1.306.

3. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 85.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 904.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holocausto; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 278, 552, 760, 761 e 1.894.

6. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 196 e 204.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 65, 108, 138, 150 e 496.

T. L. F.